

Mala Direta Postal  
Básica

9912307471/2014-DR/BA  
AIBA

...CORREIOS...

DEZEMBRO | 2020 - ANO 28 - Nº 300

# INFORME

www.aiba.org.br

# aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA  
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br



## Produtores rurais baianos se encontram com Bolsonaro

Essa é a segunda vez que o presidente da República visita o Oeste do Estado e recebe pedidos dos agricultores



### INSTITUCIONAL

Novas diretorias da Aiba e Abapa iniciam atividades do biênio 2021/2022

PÁG. 08



### RELAÇÕES EXTERIORES

Aiba apresenta a força econômica do oeste baiano aos portugueses

PÁG. 11



### MEIO AMBIENTE

Aiba e Abapa lançam publicação voltada para Educação Ambiental

PÁG. 14

## Rodoagro

Os presidentes da Aiba e da Abapa, Odacil Ranzi e Luiz Carlos Bergamaschi, respectivamente, visitaram as obras da Rodoagro, em Formosa do Rio Preto. Esse importante corredor viário está recebendo os serviços de pavimentação em TSD (Tratamento Superficial Duplo) em um trecho de 35 quilômetros, dos quais 6 Km já foram concluídos. A intervenção vai facilitar o escoamento dos grãos e fibra produzidos na região. O presidente da Abrapa, Júlio Busato, também participou da visita ao canteiro de obras.



## Soja Plus



Desembarcaram em Barreiras os cinco estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais, seccionados para passar três semanas de experiência nos campos produtivos do oeste baiano. O grupo recebeu as boas vindas do presidente da Aiba, Odacil Ranzi, e do diretor financeiro, Hélio Hopp, na sede da entidade agrícola. Nesse período, Bruna, Jeane, Taiane, Ana e Kelton vão conhecer, na prática, a agricultura mais tecnificada do Brasil.

## Abrapa

O produtor baiano Júlio César Busato assumiu, desde o dia 1º de janeiro, a presidência da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). Ele deixou recentemente a representação da estadual baiana – Abapa - onde liderou a entidade nos últimos quatro anos, sendo substituído pelo novo presidente, Luiz Carlos Bergamaschi. Busato sucede Milton Garbugio, na Abrapa, e elencou cinco frentes de trabalho para o biênio 2021/22: qualidade, rastreabilidade/dados, sustentabilidade, promoção e relações institucionais. Busato já foi presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) por quatro anos, período que também organizou a Bahia Farm Show, uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do Brasil.



## Programa Fitossanitário

O programa fitossanitário da Abapa promoveu, em meados de janeiro, uma visita técnica no núcleo agrícola Rio Grande, em Correntina e São Desidério. Com a presença do líder do núcleo, o produtor rural Cloves Ceolin, agricultores, gerentes, agrônomos e técnicos das fazendas debateram as principais estratégias para o manejo de soqueiras e tigueras de algodão para o controle do bico-do-carijó na safra 2020/21. Os encontros ocorreram em áreas de rotação de cultura soja, milho/algodão e contaram com a participação dos pesquisadores da Fundação Bahia e membros da equipe fitossanitário da Aiba.



## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO  
Catiane Magalhães  
Zé Filho  
Araticum Comunicação

EDIÇÃO  
Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO  
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS  
Ascom Abapa  
Marca Stúdio Criativo  
Banco de Imagens  
Ascom Aiba

IMPRESSÃO  
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM  
1.000 exemplares



AV. AHYLON MACÊDO, Nº 919 . MORADA NOBRE  
CEP: 47.810-035 . BARREIRAS . BAHIA  
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

## Treinamento

A Abapa e a Fundação Bahia realizaram, no dia 11 de janeiro, o treinamento com as equipes do programa fitossanitário das entidades sobre Técnicas de Amostragem do Solo. O objetivo é a capacitação para atuarem no Projeto Sanidade e Saúde do Solo do Oeste da Bahia com o objetivo de diagnosticar a qualidade dos solos em grandes culturas. O treinamento foi ministrado pelo pesquisador da Embrapa Algodão/ Fundação Bahia, Dr Fabiano Perina, que também coordena a pesquisa.



## Curso



A Abapa, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e a Agrosul- Jd, realizou, em meados de dezembro, a capacitação profissional com foco na operação e manutenção dos tratores agrícolas. Funcionários de fazendas e futuros profissionais participaram das aulas teóricas e práticas que também abordaram noções de segurança na rotina de trabalho com o uso do equipamento. O curso foi ministrado pelo instrutor Edinei Batista, encerrando, em 2020, o cronograma dos cursos presenciais do Centro de Treinamento da Abapa. No biênio 2019/20, a entidade capacitou cerca de 20

mil pessoas com foco na qualificação técnica, saúde e segurança dos profissionais que atuam no agronegócio baiano.

## NOVOS SÓCIOS

SÉRGIO PITT  
KIARA ZANCANARO MOTTER  
ELIAS ZANCANARO MOTTER  
MATEUS ZANCANARO MOTTER  
HÉLDER ZANCANARO MOTTER



## ANIVERSARIANTES FEVEREIRO

- 01/02 CLAUDINIR BORTOLOZZO
- 01/02 EUCLECIO LUIZ ELGER
- 01/02 JOVALDIR BATEZINI
- 01/02 LEONILDO JOSE DE FAVERI
- 01/02 MORINAGA KONIJIO
- 02/02 EVALDO ANTUNES
- 02/02 MARCIO JOSE LIBERALI
- 02/02 PATRICIA WUSTRO BADOTTI
- 03/02 MARCELINO FLORES DE OLIVEIRA
- 03/02 RAFAEL SCHERMACK
- 04/02 JULIO CEZAR BUSATO
- 04/02 MARCIO LUIZ DE RESENDE
- 05/02 ADAN VINICIUS SANTOLIN
- 06/02 ADEMIR CAZAROTTO
- 06/02 MARCOS CARLOS PILLATI
- 07/02 ANTONIO DE LIMA ALINO
- 07/02 FUAD GUIMARAES HAKIM
- 07/02 JOSÉ AUGUSTO F. ALVES DE SOUTO
- 08/02 ANDRE CASSOL LOPES
- 08/02 IRINEU JOSE SCHMIDT
- 08/02 VALDIR VILMAR TIMM
- 09/02 OSCAR HENKE
- 10/02 CLAUDIA LERMER OLIVEIRA
- 10/02 EGON SCHWINGEL
- 10/02 LEOMAR JOSE RECKERS
- 10/02 MILTON CESAR ZANCANARO
- 12/02 ANA PAULA SCMITZ GOLIN
- 13/02 EVERTON MARTINS DE OLIVEIRA
- 15/02 ALBERTO ANTONIO ZANINI
- 15/02 JORGE REIJI TABUSADANI
- 15/02 ROSICLEIA DO R. FLIZICOSKI CERRATO
- 16/02 JOSE VOLTER L. DE CASTILHOS
- 16/02 JULIO MIKIO WATANABE
- 16/02 MICHELLI RIEDI
- 18/02 ANTAO VLADIMIR DE SOUZA LEITE
- 18/02 MARCELO FAVARO GARCIA
- 19/02 EGIDIO DAL MOLIN
- 19/02 MARIZA NAZARI FORMAGIO
- 21/02 MARILETE DE F. ZANCANARO MOTTER
- 22/02 DIRCEU MONTANI
- 22/02 MOACIR BERNARDINO WUSTRO
- 22/02 NEIVA GHLEN WUSTRO
- 23/02 JAIME DANIEL NEGRI
- 23/02 MARTIN DOWICH
- 23/02 MAURICIO LUIZ KALSING
- 23/02 VANDERLEI CASSOL
- 24/02 CARLOS EDUARDO BARROS RENZI
- 24/02 NEI CASTELLI
- 25/02 AIRTON JOSE BIEZUS
- 25/02 ALEX SANDRO DARIO
- 25/02 DIEGO DI DOMENICO
- 25/02 JULIO CESAR PINTO MORAES
- 26/02 ELIANA MARIA PASSOS PEDROSA
- 26/02 MARIO HIDEYAKI KURODA
- 26/02 VOLNEI MARTINAZZO
- 26/02 WERNO ELGER
- 28/02 EDISON ROBERTO DIPP
- 28/02 JOAO CARLOS J. RODRIGUES FILHO



## Natal Solidário da Aiba doa cestas básicas e presentes para alunos de escola pública de Barreiras

Os estudantes da Escola Municipal Paulo Freire, no Conjunto Habitacional Rio Grande, em Barreiras, terão, ao lado dos familiares, mais um fim de ano marcado pela alegria e a esperança, por conta do Natal Solidário da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). Desta vez não houve uma celebração coletiva como nos anos anteriores, por conta da pandemia, mas os pedidos feitos pelos alunos durante a campanha 'Adote uma cartinha' foram atendidos por produtores rurais e colaboradores da entidade agrícola, e a entrega foi realizada no dia 22 de dezembro.

"Entendemos ser de fundamental importância manter esse tipo de ação, que mobiliza as pessoas e reaviva o verdadeiro espírito natalino, de generosidade e altruísmo. A Aiba, por meio de seus associados, colaboradores e parceiros acredita muito no efeito multiplicador dessa corrente do bem", afirmou Olegário Macedo, assessor jurídico da Aiba, um dos organizadores da campanha deste ano.

Entre as 58 cartinhas recebidas pela organização, no lugar dos presentes boa parte delas tinham pedidos por cestas básicas. Com isso, a organização do Natal Solidário decidiu doar uma cesta de alimentos e um

presente para cada estudante.

A diretora da escola, Ivanete Gomes Bastos, comemorou o terceiro ano de parceria entre a entidade representativa dos produtores rurais e a unidade educacional barreirense. "Essa parceria vem mudando o natal dessa comunidade. Os presentes são maravilhosos e realizam os sonhos, que muitas vezes estão distantes da realidade dessas crianças. Quando a gente vê isso se concretizando, os sonhos da nossa equipe também são realizados. É um conforto que a Aiba proporciona para todos

nós em um momento tão difícil", agradeceu.

A entrega dos donativos e presentes começou logo após o recebimento do material, pela escola. Os pais foram organizados pela equipe de educadores, observando o distanciamento e o uso de máscara e álcool gel. Uma das famílias beneficiadas é a da Fernanda, que compareceu à unidade escolar acompanhada pela mãe, Joelma Pereira de Souza. "Essa campanha é muito importante. Ela permite que a gente passe o natal e a virada do ano novo com dignidade, sem nos preocupar com o principal, que é o alimento e a alegria de nossos filhos", disse a genitora.

O Natal Solidário da Aiba recebeu 60 presentes, que foram repassados aos alunos, e arrecadou 76 sextas básicas, entre as doadas pelos produtores, colaboradores da Aiba e a central de Doadores, que mantém a campanha Mercado Solidário.



## Abapa entrega presentes para campanhas de natal

Pelo terceiro ano consecutivo, os agricultores baianos, por meio da Abapa, participaram das ações do "Natal do Bem", da TV Oeste, afiliada da Rede Bahia. O presidente da entidade à época, Júlio César Busato, entregou pessoalmente os presentes que deixaram o Natal mais feliz para as crianças beneficiadas. A entidade também participou pelo segundo ano do projeto solidário da Rádio Oeste FM, em Barreiras.

A diretora da TV Oeste, Zezé Campos, agradeceu este apoio dos produtores rurais à campanha. "Esta doação foi um pontapé inicial para a campanha que este ano foi diferente em respeito ao distanciamento, mas que manteve o mesmo espírito, de levar um pouco de alegria para as nossas crianças". Para o gerente administrativo da Oeste FM, Will Carvalho, "a força da união de empresas e instituições, com certeza, deixaram o final de

ano mais feliz para as nossas crianças".

Para o produtor Júlio César Busato, estas mobilizações somente reforçam a importância das pessoas podem se unir para fazer o bem ao próximo. "Entregar estes presentes e participar deste projeto nos enche de alegria, e esperamos que tenha feito a diferença para o fim do ano destas crianças", afirma. Em um ano de pandemia do novo coronavírus, os produtores rurais estiveram ainda mais próximos da comunidade, ao apoiar ações sociais, a exemplo do Mercado Natal Solidário, e com as doações de equipamentos e materiais de saúde para os municípios do oeste baiano.

Por meio da Abapa, foram investidos R\$ 1,5 milhão em ações para minimizar os efeitos da Covid-19. Este recurso foi direcionado para equipar o laboratório de testes da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

e para a doação de tecidos para a distribuição gratuita de 700 mil máscaras de proteção para a população. Na área social, os produtores baianos destinaram, por meio do Fundesis, R\$ 2,5 milhões para financiar 46 projetos sociais em 13 municípios do Oeste.





## Setor produtivo doa material para recompor cobertura do Viveiro da Uneb



O Laboratório de Produção de Mudas do Campus IX da Uneb, em Barreiras, teve parte da sua cobertura danificada pelas fortes chuvas do final de dezembro de 2020. Devido à importância do espaço para o desenvolvimento de pesquisas e a produção de mudas para recuperar áreas degradadas e arborizar centros urbanos, produtores rurais doaram, por meio do Instituto Aiba, mil metros de sombrite, para recompor a estrutura. A entrega do material ocorreu no dia 8 de janeiro, na universidade.

"Ações como essas ajudam no reflorestamento de áreas que já foram degradadas e isso tem um retorno para nós agricultores na parte produtiva. Garantindo a manutenção das nascentes, haverá a disponibilidade de água para todos os usos, inclusive para a nossa atividade, e transmite uma mensagem para a população em geral, de que o agricultor também se preocupa com a parte ambiental", refletiu Rafael Horita, produtor rural e representante da Aiba no ato.

Para a Uneb os benefícios gerados pelo Laboratório de Produção de Mudas vão além

do meio acadêmico. O coordenador do projeto, Fábio Oliveira, garante que é ampla a utilização das mudas em diversos setores. "O benefício maior desse projeto é poder re-

lacionar os fatores econômico, social e ambiental em um mesmo ambiente. É o tipo de iniciativa que alcança estudantes, professores, meio ambiente, atividade econômica e a comunidade em geral", opinou.

### PRÊMIO ANA

Uma das iniciativas que recebem as mudas do Laboratório da Uneb, o Programa de Recuperação de Nascentes, executado por Aiba e Abapa desde 2018, chamou a atenção na mais importante premiação voltada para projetos de conservação dos mananciais hídricos do Brasil. "Nosso projeto está entre os finalistas do Prêmio ANA 2020. Esse sucesso só foi possível graças a parcerias que as instituições têm firmado junto à Aiba e a Abapa, somando esforços e chegando a esse resultado que favorece toda a região", avalia Sérgio Pignata, analista ambiental da Aiba.

Além das entidades representativas do agronegócio, o Fundeagro e a Naandanjain também são parceiros do Laboratório de Produção de Mudas da Uneb.



Ações como essas ajudam no reflorestamento de áreas que já foram degradadas e isso tem um retorno para nós agricultores na parte produtiva.

Rafael Horita, produtor rural



## Produtores rurais ajudam a reformar sede da Apae de Barreiras

Obra foi financiada com recursos do Fundesis, fundo mantido pela categoria

Alunos e familiares de pessoas atendidas pela Apae de Barreiras vão contar com uma estrutura mais completa. A sede da entidade passou por ampla reforma e ganhou até uma ala de saúde, equipada com consultório e ambulatório médico, para prestar primeiros socorros a seu público. A construção do equipamento e outras intervenções em toda estrutura predial só foram possíveis com a ajuda de produtores rurais da região, que, por meio do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis), destinaram mais de R\$ 78 mil para as obras.

A verba foi destinada em parcelas, mediante fiscalização e comprovação do avanço das fases da reforma e construção, procedimento adotado pela coordenação do Fundo, para assegurar transparência e eficiência no uso do recurso doado. A obra total está orçada em R\$ 98 mil e contou, ainda, com uma contrapartida de R\$ 19,6 mil da própria Associação de Pais e Amigos dos Especiais.

Durante cerimônia de entrega da obra, Odacil Ranzi, presidente da Aiba, entidade gestora do Fundesis, se emocionou ao falar do seu carinho pela Apae, entidade criada pela Loja Maçônica Fraternidade Barreirense, irmandade da qual ele faz parte. "De alguma forma, eu também participei dessa criação e tenho muito carinho por esta instituição. Acompanho de perto o trabalho dela e sei da sua importância para a educação inclusiva na nossa sociedade. Me doo a essa causa há tempos, mas, agora, à frente da Aiba e automaticamente do Fundesis, quero reiterar aos gestores que eles podem contar conosco em seus projetos", disse.

O também produtor e vice-presidente da Aiba, Moisés Schmidt, completou: "Me orgulho muito em dar continuidade a um projeto que começou lá atrás, com a geração de meu pai, e hoje poder doar para entidades sérias,



com serviços relevantes prestados à sociedade, porque os resultados são múltiplos e visíveis. Para a Apae, eu doaria a minha vida, se possível", salientou, ao enfatizar que fará ao que tiver ao seu alcance para torná-la referência na região.

Outro pilar do Fundesis, o Banco do Nordeste, entidade financeira responsável por captar o recurso, foi representado pelo seu gerente de negócios Luciano Miranda. O gestor ressaltou o sucesso da parceria entre o BNB e a Aiba, que resultou na criação de um 'fundo social'. "Nosso papel é importante, mas reconhecemos que sem o produtor rural, que é o doador e mantenedor do Fundesis, nada disso existiria. Eu tiro o chapéu para cada um que doa tempo e dinheiro", observou.

O presidente da Apae, Luiz de Araújo Filho, agradeceu a ajuda dos produtores, sem a qual, segundo ele, seria impossível transformar o sonho em realidade. "Graças ao Fundesis, hoje temos um espaço melhor e mais acolhedor, capaz de destinar um atendimento mais especializado e humanizado aos nossos alunos e seus familiares. A palavra de ordem é gratidão", disse ao se referir à ala de Saúde batizada de Dr. José Davi Bessa Nogueira, em homenagem a um dos fundadores da entidade.

De acordo com ele, atualmente a entidade atende 67 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, destinando educação complementar especializada e atendendo demandas específicas. A Apae conta com um quadro de profissionais capacitados, composto por 17 colaboradores, que, apesar das dificuldades enfrentadas pela Associação, se doam à causa.

A Apae de Barreiras foi uma das 46 entidades sociais do Oeste da Bahia contempladas no edital 01/2020 do Fundesis, cujo investimento total foi de R\$ 2,5 milhões, distribuídos em projetos sociais de 13 municípios da região. Desta leva, a Apae foi a primeira entidade a entregar oficialmente as obras. As inaugurações sofreram atrasos em função da pandemia, mas muitas, inclusive, já foram finalizadas.

De acordo com a coordenadora do Fundo, Makena Thomé, que acompanha assiduamente a evolução das obras, um cronograma de inauguração está sendo montado, para finalizar o edital anterior.

Também participaram da cerimônia o segundo vice-presidente da Aiba, Seiji Mizote; o diretor financeiro, Hélio Hopp; o conselheiro, Valter Gatto; e o superintendente do Instituto Aiba, onde o Fundesis é alocado, Helmuth Kieckhofer.



# Luiz Carlos Bergamaschi é o novo presidente da Abapa



O produtor rural Luiz Carlos Bergamaschi assumiu a função de presidente da Abapa, a partir do dia 1º de janeiro, para o biênio 2021/22. Ele substituiu Júlio César Busato, que desempenhou a função nos últimos quatro anos, e passou a ocupar o cargo de presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). Tradicional produtor da região do Rosário, na divisa entre a Bahia e Goiás, Bergamaschi esteve juntamente com Busato na diretoria da Abapa, atuando como vice-presidente da entidade. Ocorrida durante assembleia no final de outubro, a definição da nova diretoria (confira composição no quadro) se deu na base do consenso entre os produtores associados.

O novo presidente da Abapa assume a função em momento de plantio do algodão, quando os produtores baianos devem semear uma área total de 264.614 mil hectares, mantendo-se como o segundo maior produtor de algodão do Brasil. "A Bahia vem colhendo boas

safras nos últimos anos e embora haja uma diminuição na área plantada, a expectativa é de uma excelente safra", afirma. Em entrevista ao Informe Aiba&Abapa, Bergamaschi acredita ser de fundamental importância para o desenvolvimento da cotonicultura baiana os projetos desenvolvidos pela Abapa, frutos da organização, seriedade e ética do trabalho das diretorias que passaram pela entidade. Confira:

## Quais são os desafios de assumir um cargo tão importante como o de presidente da Abapa?

**Luiz Carlos Bergamaschi:** Sou engenheiro agrônomo, produtor da região do Rosário, com a minha vida dedicada à produção agrícola há mais de 30 anos. Sou produtor associado da Abapa desde 2003, quando percebi a importância da união entre os produtores para superar os mais variados desafios de quem se propõe a viver da terra. Estive como vice-presidente da entidade nos últimos qua-

tro anos, e já havia participado anteriormente da diretoria. Agora, assumo a responsabilidade de conduzir a Abapa e dar continuidade ao trabalho que vêm sendo feito ao longo desses anos, com a dedicação de todos os presidentes e diretorias que nos antecederam. Sei que a responsabilidade é grande, mas sei também que temos o apoio de toda uma diretoria, que está colaborando conosco, juntamente com o conselho consultivo e os profissionais que atuam na Abapa.

## Estamos entrando na fase final do plantio de algodão. Qual a perspectiva para a safra 2020/21 em relação ao clima e comercialização da fibra?

**Luiz Carlos Bergamaschi:** A safra de sequeiro está praticamente plantada e a safra irrigada foi iniciada ainda em meados de janeiro. Este ano houve redução da área. Em função da pandemia os preços chegaram aos mais baixos da história. Os produtores acabaram optando por culturas como a soja e o milho, que estavam com melhor preço no mercado. No decorrer do ano, com a reação do preço da pluma, a perspectiva pós-pandemia é de retomada gradual da área de algodão. Para a safra 2020/21, a expectativa é de uma boa produtividade no campo e que vai possibilitar recuperar a perda de produção em virtude da diminuição da área.

## A Abapa tem projetos consistentes que impactam diretamente o produtor como a prevenção de doenças como o bicudo e de recuperação de estradas. Conta um pouco destes projetos?

**Luiz Carlos Bergamaschi:** Nosso Programa Fitossanitário é uma referência. Como a história mostra, o bicudo já erradicou o algodão em outros locais. A preocupação do produtor é sempre o controle do bicudo, mas pensando também manejo correto para evitar outras

doenças e pragas. Além do monitoramento nas fazendas, com produção de dados e pesquisas científicas, a Abapa atua fora da fazenda, com parceria com entidades públicas sanitárias, para juntos mobilizarmos para o transporte correto da produção e respeito ao período do vazio sanitário. No caso do Patrulha Mecanizada, temos avançado com a pavimentação. Nos últimos dois anos foram 118,5 km de estradas pavimentadas e 1,5 mil km recuperadas. Criado e executado desde 2013, o programa devolveu a trafegabilidade para um total de três mil Km de estradas. Para o próximo biênio, a previsão é que sejam executados mais 280 km de asfalto, gerando benefício não somente para o produtor, mas para toda a comunidade.

## Em relação à sustentabilidade, meio ambiente e qualidade do algodão, estes projetos têm trazido resultados satisfatórios aos produtores?

Estes já são projetos estratégicos dentro da Abapa, e que com certeza, continuarão a ser desenvolvidos diante dos benefícios diretos que levam aos produtores rurais e toda a comunidade. Na área de sustentabilidade, o programa Algodão Brasileiro Sustentável (ABR) registrou um recorde, ao ter certificado na última safra 78,2% da área plantada, demonstrando para os compradores e toda a sociedade, a seriedade do trabalho desenvolvido pelos produtores baianos. Cito também o trabalho na área ambiental, com o projeto de recuperação de nascentes, e do Centro de Apoio à Regularização Ambiental, destinado ao produtor rural e realizado juntamente com a Aiba. Também é nosso diferencial a qualidade da fibra, que nos traz um diferencial competitivo, o que só pode ser comprovado diante do excelente trabalho desenvolvido pelo Centro de Análise de Fibras. Nos últimos dois anos, o laboratório, que é considerado o maior da América Latina, ultrapassou a média de três milhões de análises garantindo ainda mais credibilidade ao algodão baiano.

## A entidade tem um trabalho efetivo de capacitação e mais recentemente criou o programa educacional Conhecendo o Agro. Como este trabalho tem feito a diferença?

**Luiz Carlos Bergamaschi:** Nosso Centro de Treinamento é hoje referência em capacitação profissional no setor agrícola do oeste da Bahia. Quando falamos em desenvolvimento, falamos principalmente de pessoas. O Centro de Treinamento é o braço do produtor que leva capacitação, segurança e saúde aos trabalhadores do escritório e do campo. Apesar da pandemia, foram atendidos no biênio 2019/20 cerca de 20 mil pessoas, com destaque para as blitzen educativas nas fazendas com foco na orientação e monitoramento dos profissionais para evitar o contágio da Covid-19. Já o programa educacional Conhecendo o Agro, criado em 2019, capacitou mais de 600 professores em nove municípios baianos com a formação técnica em Agronegócio, Educação Ambiental e diferentes atividades do campo, além de mobilizar mais de 10 mil estudantes em palestras, visitas, ações nas escolas, e nas premiações de final de ano. Este programa será, certamente, ampliado para o próximo biênio envolvendo mais cidades, escolas, profissionais da educação e estudantes a conhecerem de perto o verdadeiro valor do setor agrícola.

## A cultura do algodão está consolidada em nossa região. Como esta cadeia produtiva contribui com o desenvolvimento dos municípios do Oeste da Bahia?

**Luiz Carlos Bergamaschi:** A contribuição do produtor está no próprio trabalho no campo, com investimentos em toda a cadeia do algodão que abrange as fases de plantio, manejo de pragas, colheita, beneficiamento, pesquisa, adoção de tecnologia, transporte e comercialização. É toda uma gama de profissionais que se

dedicam diariamente não somente ao algodão, mas também às outras culturas, como soja, milho, sorgo, dentre outros. É mais emprego, renda e desenvolvimento gerado. Estima-se, por exemplo, que somente o setor do algodão movimenta a geração de 30 mil empregos diretos e indiretos.

## A entidade também se destaca pelo apoio direto à comunidade?

É uma tradição da Abapa, como associação dos produtores, este envolvimento direto com a comunidade por meio de ações de responsabilidade social. Apoiamos e contribuimos com a disseminação de tecnologia de irrigação para os pequenos agricultores do Oeste e do Sudoeste da Bahia. Foram investidos em 2020 cerca de R\$ 500 mil, com recursos do Fundeagro para a doação dos kits na zona rural dos municípios de Barreiras, São Desidério, Cocos, Correntina do Oeste, e em outros 13 municípios do Sudoeste da Bahia. Mais recentemente, destacamos o investimento de R\$ 1,5 milhão em doações e ações que apoiaram a população no combate à Covid, como a compra de equipamentos para montar o laboratório de testes da UFOB [Universidade Federal do Oeste da Bahia], distribuição de 700 km tecidos para confecção de 700 mil máscaras de proteção, além de doação de toalhas e equipamentos como monitores paramétricos e materiais básicos de proteção aos profissionais de saúde. Ao longo da nossa história, realizamos e participamos de diversas ações de arrecadação de alimentos, material escolar, agasalhos, presentes para crianças no final de ano, demonstrando a presença efetiva dos produtores na comunidade. 🍀

## Diretoria eleita Abapa Biênio 2021/22

### Membros do Conselho Diretor

Presidente: Luiz Carlos Bergamaschi  
 1º Vice-presidente: Alessandra Zanotto Costa  
 2º Vice-presidente: Paulo Almeida Schmidt  
 1ª Secretária: Patrícia Kyoko Portolese Morinaga  
 2ª Secretária: Paulo Massayoshi Mizote  
 1º Tesoureiro: Vitor Yuki Dourado Horita  
 2º Tesoureiro: Douglas Orth

### Membros do Conselho Fiscal

1º Titular: João Carlos Jacobsen Rodrigues Filho  
 2º Titular: Miguel da Cunha Gonçalves Prado  
 3º Titular: Augusto José Montani  
 1º Suplente: Celito Eduardo Breda  
 2º Suplente: Josué Gralh  
 3º Suplente: Suzane Mari Piana

# Com foco na renovação, nova diretoria da Aiba inicia atividades do biênio 2021/2022

Representando a nova diretoria da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), que assumiu o mandato em 1º de janeiro, o presidente Odacil Ranzi e o diretor financeiro Hélio Hopp fizeram, na segunda-feira (04), primeiro dia útil do ano, uma recepção simbólica aos colaboradores, na sede da instituição, em Barreiras. Os dirigentes trouxeram, no ato de boas-vindas, uma

mensagem de incentivo e reafirmaram a importância da cooperação entre os diversos setores, para continuar cumprindo a missão de atender os produtores rurais e manter os laços estabelecidos com a sociedade do oeste baiano.

“Para a entidade atender bem o público ao qual ela se dirige, antes de tudo, deve ter um bom ambiente interno, com muito trabalho, organização e boas relações inter-

personais. Vale destacar, que estamos em um momento de renovação, ouvindo os colaboradores e fazendo uma leitura mais aprofundada da instituição, para podermos fazer os ajustes necessários”, informou Ranzi.

A programação do primeiro dia teve, ainda, visitas a cada setor, reunião da diretoria e, ao final, um encontro entre os colaboradores e diretores para apresentação da nova filosofia de trabalho, que já está em processo de implantação. A inovação, termo que tem sido determinante para o sucesso do agronegócio na região oeste, permanece como meta no campo e nas tarefas administrativas da Aiba.

Um dos primeiros grandes desafios da nova diretoria é a próxima edição da Bahia Farm Show, cuja programação será realizada de 25 a 29 de maio de 2021. Os resultados positivos alcançados pelo agronegócio nas últimas safras têm refletido nas expectativas para a feira, que já está com mais de 90% dos espaços contratados.



# Aiba apresenta a força econômica do oeste baiano a empresários portugueses



Outros temas fizeram parte da agenda do vice-governador, entre eles, a duplicação da BR-242 entre as duas maiores e mais desenvolvidas cidades da região. “Esse tema é estratégico para o agronegócio e para a sociedade. Com o intenso tráfego que temos atualmente, entre Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, é urgente a duplicação desse trecho para dar mais fluidez ao trânsito e aumentar a segurança de quem, diariamente, faz esse percurso”, comentou Ranzi.

Além do CEO da Future, Carlos Stenders, e do diretor de unidade de negócios da empresa no Brasil, Jurandir Toblib, participaram das atividades: o deputado Antonio Henrique Júnior, o secretário estadual de infraestrutura, Marcus Cavalcanti, e as comitivas dos prefeitos, Zito Barbosa, de Barreiras, e Júnior Marabá, de Luís Eduardo Magalhães.

A convite do vice-governador da Bahia, João Leão, o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Odacil Ranzi, se reuniu com executivos de uma empresa de investimentos portuguesa, em Luís Eduardo Magalhães, no início do mês. A prospecção de negócios e a ampliação do conhecimento sobre o Projeto Agroindustrial e Bioenergético do Médio-São Francisco, são os principais objetivos da visita dos empresários portugueses ao oeste baiano.

Em seguida a comitiva, composta por autoridades e empresários, teve momentos de interação e visitou a sede da Aiba, em Barreiras. Na oportunidade, o presidente da entidade agrícola apresentou as inúmeras possibilidades de negócios geradas a cada edição da Bahia Farm Show, a maior feira de tecnologia agrícola do norte-nordeste, e garantiu que, apesar da força atual, a economia do oeste ainda tem grande potencial de crescimento, que pode ser estimulado com investimentos externos.





# Agricultores baianos se reúnem com presidente Jair Bolsonaro

Os produtores rurais do Oeste da Bahia estiveram com o presidente da República, Jair Bolsonaro, na manhã desta quinta-feira (21), quando o chefe do executivo nacional desembarcou no Aeroporto de Barreiras. Representados pelas entidades de classe – Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e Sin-

dicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), eles entregaram um ofício com as demandas estratégicas para o desenvolvimento do setor produtivo com foco principal em infraestrutura e logística. No documento, as associações reivindicam a conclusão e ampliação das linhas de transmissão, a fim de suprir o déficit de energia elétrica na região; a conclusão da BR-020, que faz a divisa da Bahia com Piauí; o fortalecimento das

iniciativas na implantação do polo de irrigação e a ampliação da distribuição de rede de internet na zona rural.

“Foi um rápido encontro. Sentimo-nos lisonjeados por ele nos atender e receber os nossos pleitos, sempre com muita deferência. Focamos na parte estrutural, porque é a mais urgente e a nossa região precisa disso para continuar se desenvolvendo economicamente. Essas duas rodovias, por exemplo,



Foi um rápido encontro. Sentimo-nos lisonjeados por ele nos atender e receber os nossos pleitos, sempre com muita deferência.



Odacil Ranzi, presidente da Aiba

são importantes corredores rodoviários para escoamento da produção agrícola da região. Quando concluídas, vão facilitar o transporte de grãos e fibra, desonerando a produção e reduzindo o tempo”, avalia o presidente da Aiba, Odacil Ranzi.

Acompanhado do ministro de Infraestrutura, Tarcísio Freitas, o presidente Jair Bolsonaro seguiu direto para Coribe, também no Oeste baiano, para entregar um trecho de 67 quilômetros da BR-135, que passa pelas cidades de Jaborandi e Cocos, além de Coribe. A primeira parte, de 37 km, que fica entre Cori-

be e Cocos, foi concluída em 2018 e está em operação, incorporando-se ao novo corredor logístico ligará a região ao Sudeste do Brasil e que integrará a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) quando em atividade. Durante o encontro com o presidente Bolsonaro, os produtores baianos comemoram mais este avanço na infraestrutura logística do Oeste da Bahia para o escoamento da produção de grãos e fibra local.

O presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, reforça a importância do governo federal continuar acreditando no setor produtivo, garantindo recursos em obras estruturantes principalmente em rodovias

e comunicação. “Ao atender as demandas em infraestrutura do setor agrícola, o governo federal se junta aos esforços que vem sendo empreendidos localmente pelos produtores, juntamente com os executivos municipal e estadual, na recuperação, e mais recentemente, na pavimentação de estradas como a Rodovia Rio Grande e Timbaúba pela Patrulha Mecanizada da Abapa. Tenho certeza que vamos continuar trabalhando com o apoio do poder público para fomentar o desenvolvimento em obras que vão trazer desenvolvimento não somente para o setor agrícola, com o escoamento da sua produção, mas para toda a população, que irá se deslocar com mais segurança e qualidade pelas nossas estradas e rodovias”, reforça.

Em setembro do ano passado, durante encontro para a assinatura do termo de compromisso e parceria para construção de trecho de 18 Km da Fiol, no trecho entre Bom Jesus da Lapa e São Desidério, os produtores rurais baianos também se encontraram com o presidente Bolsonaro e com o ministro dos transportes e demonstraram a satisfação com a retomada da obra, ao mesmo tempo que reforçaram as demandas do setor produtivo local, como o novo traçado da BR-030, ligando o município de Cocos à BR-020, conclusão do trecho da BR-135 entre Correntina a São Desidério. 🌱





# Aiba e Abapa lançam publicação voltada para Educação Ambiental

As associações dos produtores baianos – Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) – lançaram o Guia sobre a Educação Ambiental. A publicação foi criada para ser utilizada nas ações socioeducativas das entidades, a exemplo das palestras do programa de recuperação de nascentes. Com ilustrações que reforçam a integração entre o homem e o meio ambiente, a publicação tem o objetivo de ampliar o debate da Educação Ambiental, de forma integrada e interdisciplinar nos diferentes meios da sociedade, fundamentado na sustentabilidade e no uso equitativo dos recursos naturais.

Para a diretora de meio ambiente da Aiba, Alessandra Chaves, que trabalhou na organização do material, o Guia traz uma base técnica sólida, mas com uma linguagem simples e acessível, com conteúdo voltado para as noções da Política Nacional de Educação Ambiental, e de ações práticas de conservação promovidas pelos agricultores baianos no Oeste da Bahia. “Além das ações de sensibilização da Aiba e Abapa, a publicação poderá ser utilizada como suporte sobre o assunto em sala de aula, palestras e cursos com a comunidade, ou, até mesmo, em comitês ou colegiados mais específicos sobre o meio ambiente”, reforça.

O Guia aborda ainda ações práticas que vêm sendo desenvolvidas nas unidades de conservação do Oeste da Bahia, a exemplo da Área de Proteção Ambiental (APA) de Uso Sustentável, que abrange os municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, cuja mobilização de criação do conselho gestor contou com o apoio dos agricultores baianos, por meio da Aiba e Abapa. Nestas áreas, o Guia de Educação Ambiental demonstrou que vêm sendo



empreendidas ações de gerenciamento de resíduos sólidos com a coleta seletiva nas propriedades rurais, projeto de compostagem e hortas nas escolas e projeto de entrega voluntária de pilhas e baterias.

Para o produtor rural e conselheiro da Abapa, Júlio César Busato, um dos idealizadores do projeto de recuperação de nascentes das entidades, a integração entre a produção agrícola e o meio ambiente é fundamental, e vem acontecendo, na região Oeste da Bahia, de forma sustentável, com o cumprimento da legislação ambiental e adoção de práticas conservacionistas nas

propriedades rurais. “Temos um trabalho consistente na última década de orientação ao setor agrícola por meio do Centro de Apoio à Regularização Ambiental, e hoje, os produtores rurais baianos são considerados aqueles que mais preservam, dentro das suas áreas, a vegetação nativa, segundo mapeamento da Embrapa”, reforça.

O Guia de Educação Ambiental está disponível para download nas áreas de publicação dos sites da Aiba ([www.aiba.org.br](http://www.aiba.org.br)) e da Abapa ([www.abapa.com.br](http://www.abapa.com.br)).



# Aiba discute, em reunião sobre o Funrural, as notificações da Receita Federal

Um dos temas mais relevantes no cenário do agronegócio, nos últimos anos, o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), foi abordado em uma reunião realizada no auditório Abapa/Aiba, em Barreiras. O encontro contou com a participação de Jeferson Rocha, advogado que representa a banca jurídica que acompanha o trâmite dos processos movidos pela Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) em defesa dos produtores rurais, nas instâncias superiores do judiciário brasileiro. O evento, acompanhado in loco pelos produtores e contadores dos empreendimentos agrícolas, também foi transmitido via videoconferência.

O assunto relacionado ao Funrural que mais preocupa os produtores rurais, atualmente, são as notificações da Receita Federal para o pagamento do passivo desse tributo. O órgão tem intensificado a expedição, para os produtores rurais, do “Termo de Início de Fiscalização”, o documento que oficializa uma ação fiscalizatória realizada pelos auditores da RFB, que pode resultar na negativação do



contribuinte, caso não haja uma resposta. “Recebendo a notificação, entre em contato com o jurídico da Aiba, envie a documentação que a Receita Federal encaminhou, que nós vamos preparar sua defesa preliminar, no caso de lançamento a impugnação” orienta Jeferson Rocha. “Nessa defesa vamos avaliar o que a receita está apresentando como débito, porque, muitas vezes, esse órgão abusa de um direito que não tem”, justifica.

O presidente eleito da Aiba, Odacil Ranzzi, vem acompanhando, nos últimos anos, a defesa dos produtores rurais associados, na campanha pela extinção do passivo do Funrural cobrado indevidamente. “A Aiba, ao lado da banca de advogados, já conseguiu muitas vitórias no Furural e tem, a cada dia, um papel mais relevante nesse processo, porque vai acompanhar o caso de cada produtor, individualmente”, afirmou. O dirigente enfatizou, ainda, que os associados notificados pela Receita devem procurar o departamento jurídico da Aiba imediatamente após o recebimento da notificação, porque o prazo para protocolar a defesa é de apenas cinco dias.

As ações judiciais impetradas pela entidade agrícola vêm se desenrolando desde 2003. Por meio desse embate já foi possível eliminar o passivo de 2010 até 2014, com todas as condições estabelecidas para, em 2020, a eliminação do passivo de 2015. Sendo assim, ficarão faltando os passivos de 2016 e 2017.

Vale lembrar que, em fevereiro de 2020, outra importante vitória dos produtores foi alcançada no judiciário. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, pela ilegalidade da cobrança do Funrural em relação às exportações indiretas. Com isto, o produtor passou a ter o direito de usar os créditos gerados devido à decisão do STF para fazer compensações e eliminar grande parte do valor, considerado anteriormente como passivo, pelo órgão fiscal federal. “A Aiba tornou-se uma das precursoras dessa discussão. Desde o início temos buscado o que é justo e que a legislação seja cumprida. Por outro lado, o produtor auferiu ganhos, que fazem parte do seu direito, e colocou dinheiro no bolso, graças ao trabalho da instituição e do corpo jurídico que cuida do caso”, finalizou Rocha.







# Abapa prestigia formatura de estudantes bolsistas apoiados pelo setor agrícola



**A** Abapa vem investindo, ao longo dos anos, em pesquisas acadêmicas e em projetos e programas educacionais nas áreas agrícolas no Oeste da Bahia. No final do ano, a entidade integrou a cerimônia de formatura de colação de grau de 20 estudantes do ensino básico do Colégio Maria Edith Rhoden, em Roda Velha, distrito de São Desidério. Desta turma, quatro deles - Gabriel Segatto, Wendel Costa, Diogo Souza e a Juliana Silva - filhos de profissionais do setor agrícola, receberam apoio da entidade de produtores com bolsa de estudo, com financiamento dos custos, desde a matrícula até material escolar.

Wendel Costa é um dos estudantes bolsistas, que orientados pela professora bióloga Daysa de Azevedo, ajudou a construir o projeto de pesquisa apoiado pela Abapa intitulado 'Viabilidade da resistência da fibra do algodão em altos índices de radiação solar quando submetido ao ambiente estratosférico', selecionado, entre outros no Brasil, como finalista do Projeto Garatêa, gerido por um consórcio de entidades, dentre elas, a Universidade de São Paulo (USP) e Ministério da Ciência e Tecnologia e que tem como conselheiros, representantes da NASA. Para isto,

**A Educação está se transformando, novas tecnologias estão auxiliando o homem do campo e precisamos oferecer condições para que todos tenham acesso à educação**

Júlio César Busato, conselheiro da Abapa

três amostras do algodão baiano foram coletadas em Roda Velha e levado para o espaço.

De acordo com a coordenadora do Colégio Maria Edith Rhoden, Denize Perboni, a Abapa, vem apoiando uma grande transformação no cenário da Educação em Roda

Velha. "Por meio do Programa Educacional Conhecendo o Agro, a entidade vem ramificando os projetos e hoje uma unidade de ensino privada forma estudantes, através de recursos que os próprios produtores de algodão destinam para melhoria na Educação. "Se a pessoa comprovar o vínculo com a fazenda e a Abapa, destinamos vagas para estes estudantes. É uma parceria sólida que, desde o ano passado, está apoiando crianças e adolescentes com vínculo com o setor agrícola", afirma.

Ao representar a Abapa na solenidade de formatura, o gestor pedagógico do Programa Conhecendo o Agro, Elvis Rodrigues, destacou o incentivo da Abapa na mudança da vida das pessoas. "Não vejo somente estudantes formados, já vejo profissionais atuando no mercado de trabalho da região. Porque é isso que acontece para quem aproveita as oportunidades. Em meio a uma pandemia, tensões e medos, esses 20 estudantes já estão à frente na batalha da sobrevivência profissional". Com dois anos de atividade, com parceria com nove municípios do oeste baiano, o programa educacional vem inserindo o conhecimento do setor agrícola nas atividades escolares, aproximando o campo da cidade.

Atual conselheiro da Abapa, o produtor rural Júlio César Busato, afirma que a entidade está contribuindo em deixar um legado para as gerações futuras que por aqui vivem. "A Educação está se transformando, novas tecnologias estão auxiliando o homem do campo e precisamos oferecer condições para que todos tenham acesso à educação até para acompanhar as modernas tecnologias envolvidas na produção agrícola. "Nos últimos dez anos muita pesquisa e tecnologia foi aplicada nas lavouras da região. E todos precisam saber como essa evolução está acontecendo e como o conhecimento é aplicado no campo", analisa.

## COMUNICADO IMPORTANTE



Diante das incertezas e instabilidades ocasionadas pela pandemia, **a organização da Bahia Farm Show comunica o adiamento da 16ª edição** da maior feira agrícola do Norte e Nordeste do país, que aconteceria de 25 a 29 de maio deste ano, no município de Luís Eduardo Magalhães, no Oeste baiano. **O evento, tanto na forma presencial quanto online, foi reagendado para o próximo ano.**

Cientes do relevante papel econômico, social e tecnológico que a Bahia Farm Show desempenha em nossa região, sendo, portanto, uma das datas mais esperadas do nosso calendário, neste momento, agimos com a responsabilidade e transparência que a situação exige, prezando pela segurança e pelo bem-estar dos nossos expositores, colaboradores, apoiadores, compradores e do público em geral.

**Com a certeza de que realizaremos a maior e melhor feira de todos os tempos, aguardamos a todos vocês de 31 de maio a 4 de junho de 2022**, quando certamente faremos o que sempre fizemos: superar e surpreender.

**Odacil Ranzi**  
Presidente da Bahia Farm Show





## PM divulga balanço parcial da Operação Safra 2020.21



Em vigor desde outubro de 2020, a sétima edição da Operação Safra tem garantido o clima de segurança nas áreas produtivas do Estado, através do ostensivo patrulhamento nas rodovias e estradas vicinais. No Oeste baiano, as rondas policiais em áreas urbana e rural foram intensificadas nos 12 municípios com expressiva produção agrícola, reduzindo não só o índice de roubo de carga, como também de outras ocorrências criminais.

Para tanto, as guarnições trabalham em esquema de revezamento, fazendo a cobertura de todo o território. Com o apoio dos produtores rurais, que oferecem alojamento às equipes em campo, o trabalho pôde ser estendido até o turno noturno, de forma a manter a integridade da população e do contingente policial. Além da parceria, a equipe conta com a adoção de novas estratégias e de instrumentos tecnológicos, a exemplo de drones, que facilitam a varredura em áreas de difíceis acesso.

Segundo relatório divulgado pelo Comando de Policiamento Regional Oeste (CPRO), só nos meses de outubro e novembro de 2020, foram realizadas 1692 abordagens de transeuntes; cerca de 500 veículos, entre carros e motos, foram parados em revista; e 223 estabelecimentos passaram por averiguação, em buscas de armas, drogas e produtos de origem ilícita. Foram realizadas, ainda, 1415 visitas a propriedades rurais.



Os efeitos das operações anteriores, somados às restrições da pandemia, incidiram na redução do número de pessoas apresentadas na delegacia, com somente um registro. Neste mesmo espaço de tempo, cinco armas de fogo foram tiradas de circulação, sendo duas cartucheiras e três espingarda de fabricação artesanal, utilizadas comumente por caçadores.

“Estamos colhendo os frutos de um trabalho bem feito, desde que a Operação Safra começou a ser realizada. Entre os fatores mais importantes desse avanço, temos a união de esforços entre as forças policiais e os produtores rurais e a percepção dos entes envolvidos nesse projeto de que não devemos subestimar o crime, trabalhando sempre na prevenção e no combate com dedicação e criatividade”, refletiu o capitão Weber, um dos coordenadores da operação. 🌱



Estamos colhendo os frutos de um trabalho bem feito, desde que a Operação Safra começou a ser realizada.



Rafael Horita, produtor rural



## Produtores baianos entram na reta final do plantio do algodão

Com cerca de 90% das áreas previstas de algodão já semeadas, os produtores baianos entram na reta final do plantio. Com o prazo final, marcado pelo calendário fitossanitário do estado para o dia 10 de fevereiro, eles aproveitaram a regularidade das chuvas para adiantar a primeira etapa da safra 2020/21. Apesar de uma redução de área prevista em torno de 15%, com 266.015 mil hectares a serem semeados em toda a Bahia, os produtores baianos se mantêm otimistas com a produtividade das lavouras e com os preços do mercado internacional, que vão permitir maior segurança e rentabilidade para os produtores.

Depois de uma indefinição vinda com a pandemia da Covid-19, o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, explica que a queda do preço do algodão no início da pandemia motivou a busca por parte dos produtores por commodities mais rentáveis, com melhor valorização no mercado agrícola, como a soja, por exemplo. “Para as próximas safras, teremos uma retomada gradual da área de algodão na Bahia, acompanhando o aquecimento da economia mundial e os índi-

ces de consumo da pluma pós pandemia do coronavírus”, espera.

Um pouco antes do plantio, em dezembro, as notícias da imunização e maior normalidade do mercado financeiro, com o incremento do preço da pluma, permitiram maior segurança por parte daqueles que continuaram investindo no setor de algodão na Bahia. “Com quatro safras seguidas de retomada do crescimento, e com os investimentos de décadas em maquinário e mão de obra especializada já consolidados, os produtores baianos continuam confiando na tecnologia

empregada e no manejo correto de doenças e pragas para garantir a qualidade da pluma como diferencial nos mercados interno e externo”, afirma.

Na última safra de algodão, a Bahia fechou pelo segundo ano consecutivo, uma safra de 1,5 milhão de toneladas de algodão (fibra e caroço). Apesar da instabilidade das chuvas e das incertezas com a pandemia do coronavírus, o estado atingiu uma produtividade média acima das 300 arrobas de algodão em caroço/hectare em uma área total de 313.566,4 mil hectares. O estado vem consolidando a quarta safra seguida com um ciclo de crescimento e resultados satisfatórios em produtividade e qualidade, sendo atualmente o segundo maior produtor de algodão do Brasil, com participação de 25% da produção nacional. 🌱





# Combate ao bicudo manteve produtividade e rentabilidade do algodão da Bahia

País de clima tropical e com terras férteis e abundantes. Essa vantagem estratégica na produção de alimentos e de fibra seria completamente perdida sem o avanço tecnológico em fitossanidade. No caso do algodão da Bahia, a manutenção da produtividade e a qualidade da última safra, no ciclo 2019/20, estiveram diretamente relacionadas à prevenção e combate ao bicudo. Os técnicos do programa fitossanitário da Abapa monitoraram a praga em uma área cultivada de 313.566,4 mil hectares de algodão, e no Oeste da Bahia, conseguiram apoiar os produtores a reduzir os danos e os prejuízos causados pela praga,

atingindo uma produtividade média de 315 arrobas/hectare.

Distribuídos em 18 Núcleos Regionais de Controle - 15 no Oeste e três no Sudoeste da Bahia - os técnicos percorrem as áreas agrícolas para monitorar as áreas, orientar, conscientizar e sensibilizar os produtores e suas equipes técnicas para a aplicação das melhores estratégias para o manejo desta praga. Em posse dos resultados dos índices BAS (bicudo por armadilha por semana), são produzidos os relatórios e realizados encontros, eventos, tours, presenciais ou remotos, para levar a informação mais atualizada aos produtores.

Segundo o coordenador técnico do programa fitossanitário da Bahia, o consultor, produtor e pesquisador, Celito Breda, o objetivo é mobilizar e levar a melhor informação para quem eles combatam as pragas com a maior eficiência e com menor custo, com o uso correto de defensivos, reduzindo a proliferação do bicudo e garantindo a rentabilidade na produção. "Avançamos muito, porém temos plenas possibilidades de reduzir, em médio prazo, ainda mais os índices de bicudo e consequentemente o número de aplicações de inseticidas. Precisaremos de mais espírito de coletividade e determinação de nossas equipes e dos produtores", reforça.



Em 2020, para garantir ainda mais adesão dos produtores, a Abapa fortaleceu a Campanha "Não ao Bicudo". Com uma nova identidade visual e com uma rede de produtores com a comunicação fortalecida nas redes sociais, as ações se consolidaram com a adesão e respeito ao período do vazio sanitário, que abrange também a eliminação das plantas hospedeiras e tigueras dentro e fora das propriedades neste período de entressafra.

"A equipe do programa fitossanitário também se destacou pela destruição de restos culturais de algodão às margens de estradas e rodovias, possível foco da proliferação do bicudo, e promoção de blitz educativas para orientação para o transporte e envelopamento correto da carga de algodão e derivados, evitando que restos de pluma e caroços se desprendam, tornando-se vetor de proliferação da praga", reforçou o coordenador do programa fitossanitário da Abapa, Antônio Carlos Araújo.

Para o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, o programa é considerado uma referência no Brasil pela união e mobilização dos produtores por meio dos núcleos de algodão, que se comprometem a seguir de forma organizada, eficiente e responsável, um plano técnico com medidas eficazes de monitoramento e controle de pragas. O projeto, segundo ele, vem minimizando o impacto negativo provocado pelas pragas e doenças na qualidade e produtividade da fibra.

"Há 15 anos, desde que foi criado, o programa fitossanitário ajuda na melhoria das condições econômicas e socioambientais dos agricultores, possibilitando a sustentabilidade da cultura do algodão na Bahia. Do resultado direto deste trabalho estão: a redução de aplicação de defensivos agrícolas, incremento da produtividade na lavoura, garantia da qualidade da fibra e maior rentabilidade para os agricultores", reforça. Executado pela Abapa, o Programa conta com o apoio financeiro do Fundo Para o Desenvolvimento do Agronegócio (Fundeaagro) e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

ceiro do Fundo Para o Desenvolvimento do Agronegócio (Fundeaagro) e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

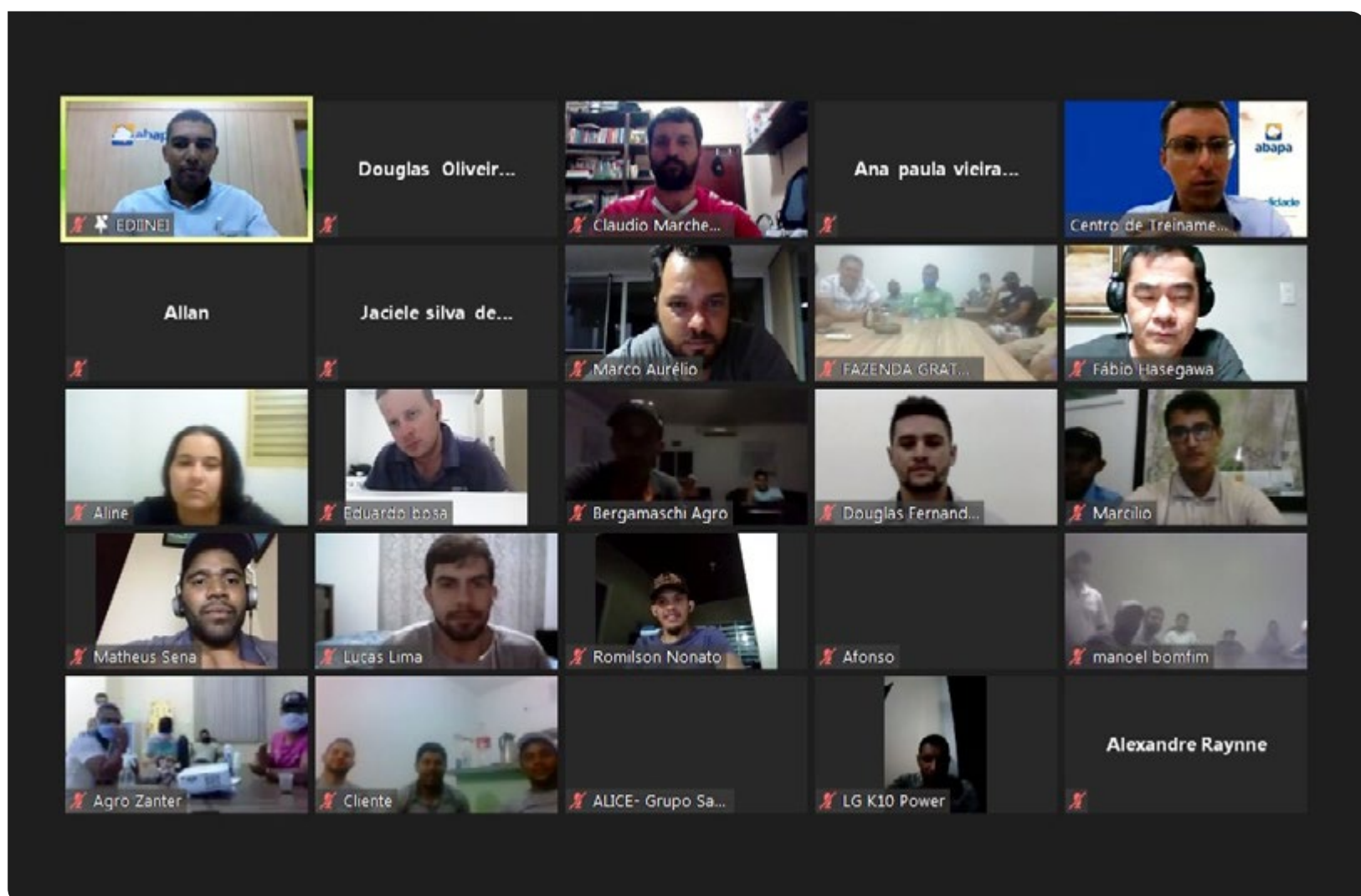
Para o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, o programa é considerado uma referência no Brasil pela união e mobilização dos produtores por meio dos núcleos de algodão, que se comprometem a seguir de forma organizada, eficiente e responsável, um plano técnico com medidas eficazes de monitoramento e controle de pragas. O projeto, segundo ele, vem minimizando o impacto negativo provocado pelas pragas e doenças na qualidade e produtividade da fibra.

"Há 15 anos, desde que foi criado, o programa fitossanitário ajuda na melhoria das condições econômicas e socioambientais dos agricultores, possibilitando a sustentabilidade da cultura do algodão na Bahia. Do resultado direto deste trabalho estão: a redução de aplicação de defensivos agrícolas, incremento da produtividade na lavoura, garantia da qualidade da fibra e maior rentabilidade para os agricultores", reforça. Executado pela Abapa, o Programa conta com o apoio financeiro do Fundo Para o Desenvolvimento do Agronegócio (Fundeaagro) e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

## Programa Fitossanitário da Abapa - Ações estratégicas:

- Reuniões e treinamentos periódicos com os produtores levando informações baseadas no monitoramento e diagnóstico do nível de infestação subsidiando a adoção do manejo correto de doenças e pragas no campo;
- Formação e estímulo de uma rede de compartilhamento de informações com produtores líderes nos núcleos agrícolas
- Mobilização para destruição de soqueira e tigueras durante o período do vazio sanitário e eliminação de restos culturais à beira das estradas vicinais e rodovias;
- Sensibilização junto aos motoristas para a armazenagem e o transporte correto de algodão e derivados, para que evitem o desprendimento de restos da pluma na rodovia e a consequente proliferação do bicudo;
- Instalação e monitoramento de armadilhas para medir o índice Bas (bicudo/armadilha/semana);
- Reuniões de diagnóstico e análise dos dados relacionados às doenças e pragas nas áreas produtivas, auxiliando os produtores e o poder público na tomada de decisões.
- Apoio operacional e logístico às pesquisas com foco no controle e combate a doenças e pragas do algodão de instituições como Embrapa, Universidade de São Paulo (Usp - Esalq), Unep, Ufob, Aiba, Fundação Bahia, dentre outras.

## Parceria entre Abapa e Agrosul-Jd dissemina tecnologia para operadores de maquinário para o campo



As atividades no campo não param, e em épocas de pandemia, a Abapa vem trabalhando para garantir a qualificação para que os trabalhadores acompanhem as rápidas mudanças do setor agrícola. Em parceria com a Agrosul – JD, a entidade promoveu, em meados de dezembro, duas capacitações online e gratuitas, trazendo a atualização de noções para a melhor operação e manutenção dos pulverizadores e colheitadeiras no campo. Com duração de duas horas, cerca de 130 operadores e profissionais do setor agrícola participaram de forma remota dos encontros que se aprofundaram nas rotinas adequadas para o uso

seguro destes equipamentos.

Ao tratar sobre as colheitadeiras, o instrutor Leonardo Emersom Piana, reforçou sobre a importância dos operadores se atentarem para a calibragem dos equipamentos, de forma adequada, para cada tipo de cultura. “Somente com estes cuidados nos equipamentos, podem garantir resultados satisfatórios com maior produtividade necessária, permitindo maior rentabilidade ao produtor rural”, afirma.

Já Edinei Batista, que realizou o treinamento de pulverizadores, abordou sobre a importância dos operadores terem noções para melhor manutenção e para saber o momento adequado de buscar a assistência

técnica. “O pulverizador é uma das máquinas que mais trabalha em uma safra e um equipamento desregulado pode trazer enormes prejuízos ao equipamento e ao produtor rural”, afirma.

Para o produtor rural e conselheiro da Abapa, Júlio César Busato, o Centro de Treinamento vem fazendo a diferença durante o período da pandemia ao levar os treinamentos de forma online para os operadores na ponta do processo na operação deste maquinário. “Preciso reforçar a importância das parcerias, como da Agrosul – JD, para atender as demandas dos produtores em capacitação e para levar qualidade de vida e saúde para os trabalhadores do setor agrícola”.



## Abapa inova com transmissão ao vivo do Prêmio Conhecendo o Agro 2020

Ansiosos pela divulgação dos resultados, estudantes e professores acompanharam, de forma remota, a transmissão ao vivo do Prêmio Conhecendo o Agro 2020. Em um formato dinâmico, interativo e inclusivo, com tradução na linguagem dos sinais, a Abapa anunciou no dia 21 de dezembro a lista dos 28 vencedores pelo YouTube e Instagram. Com o tema “A Importância da Agricultura na minha Vida”, o Prêmio mobilizou 10 mil estudantes e 600 educadores de 37 escolas de nove municípios do Oeste da Bahia.

A cerimônia fecha, com sucesso, o segundo ano do programa educacional Conhecendo o Agro da Abapa, que desenvolveu ao longo deste ano, curso de formação, planejamento pedagógico, distribuição de cartilhas, dentre outras atividades, visando a inserção do conhecimento ligado ao setor agrícola no âmbito escolar. Ao lado do apresentador Carlos Augusto, o presidente da Abapa à época, o produtor rural Júlio César Busato, anunciou os nomes dos 16 estudantes reconhecidos

com os melhores desenhos e dos 12 professores, com os planos de aula. Eles ganharam, respectivamente, tablets, bicicletas e premiação em dinheiro, além dos certificados de vencedores do Prêmio Conhecendo o Agro 2020.

Estudante do 4º ano da Escola Municipal Jardim Paraíso, de Luís Eduardo Magalhães, Luan Marcos de Lima Ribeiro, ganhou um tablet ao ficar com o primeiro lugar. “Quero agradecer a Abapa pela premiação. É uma parceria bastante importante para as escolas porque aprendemos muito sobre a importância da agricultura em nossa vida”. Uma das professoras vencedoras da premiação, a professora Karla Beatriz, da Escola Municipal Sebastião A. de Azevedo, de Cocos, destaca a importância do programa que tem feito a diferença. “Este foi um dos melhores presentes que poderíamos ganhar, que é a riqueza dos conhecimentos e valores gerados com o programa educacional que reconhece na educação um vetor de mudança e desenvolvimento”.

A professora Sandra Meira de Moura, de Jaborandi, parabenizou a associação dos pro-

dutores por ter proporcionado as atividades do Conhecendo o Agro, valorizando os professores e estudantes da região. “Ganhar sabendo e tendo a certeza que foi mérito seu é o melhor prêmio que poderia ganhar este ano”. “Independentemente do resultado, a Abapa, todos os participantes, em especial os pais, estão de parabéns pelo incentivo aos filhos a participarem da premiação”, ressalta a secretária de educação de Cocos, Francirene Pereira. Diante do sucesso do programa educacional, a secretária de educação de Barreiras, Cátia Alencar, expressou o desejo de manter a parceria. “O agronegócio estimula nossa região. Queremos ampliar as oportunidades para todos os estudantes e professores do nosso município”, afirma.

### Premiação está confirmada para 2021

Nesta segunda edição da premiação, Júlio César Busato, reforçou o crescimento do programa educacional, mesmo em um ano de pandemia e isolamento social. “Ano passado fizemos o projeto piloto em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães. Esse ano aumentamos o número de municípios participantes e temos certeza que estamos no caminho certo, mostrando para os estudantes e professores da região, a importância da agricultura sustentável da nossa região, que está em nosso dia-a-dia, do alimento à roupa que a gente usa, desenvolvida no campo com competência, vontade e excelência técnica, de forma sustentável e com respeito ao meio ambiente”, afirmou Busato.

Novo presidente da Abapa para o biênio 2021/22, Luiz Carlos Bergamaschi, confirmou o Prêmio Conhecendo o Agro para o próximo ano. “Já faço aqui o convite para que estudantes e professores possam participar e concorrer novamente”. Além de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, que integraram o primeiro ano, passaram a integrar o Conhecendo o Agro, os municípios de Baianópolis, Cocos, Correntina, Jaborandi, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves e São Desidério. O programa educacional Conhecendo o Agro conta com a parceria da Agrosul – JD, UFOB, Senar, Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) e de Luís Eduardo Magalhães (SPRLEM).

PROGRAMA

# CONVERSA - COM O - AGRICULTOR

O canal direto da AIBA com o produtor rural do Oeste da Bahia.



Ouçá no site [www.aiba.org.br](http://www.aiba.org.br),  
e na **Rádio Carícia FM**, em  
Correntina, frequência 97.9.

Para sugerir entrevistas, é só escrever para [imprensa@aiba.org.br](mailto:imprensa@aiba.org.br)